



labirinto  
por onde esses caminhos  
de vetores  
cujas raízes se reparam  
no tempo?

por onde a trama  
de rede desconjuntada  
às vezes que ouvimos?

nem mesmo  
delapidando os instantes  
caíra essa ave gigantesca  
de garra solene cobrindo  
o espaço inteiro

rápida de olhar  
ávido escrevendo  
labirinto

por onde esses caminhos  
de vetores  
se o segredo é de pássaro!  
Jaia 79

Lizete M. S.